

Após 5 anos, Obras enfim vai licitar reforma no viaduto João Simonetti

Secretaria prevê início da revitalização estrutural do viaduto entre o final deste ano e início de 2025; caso virou 'novela'

GUILHERME MATOS

A novela de mais de cinco anos de interdições, liberações, relatórios e testes na alça de acesso do viaduto João Simonetti, que liga a rua 13 de Maio à avenida Nuno de Assis, no Centro, poderá chegar ao fim com a abertura da licitação para executar o projeto de reabilitação da estrutura do viaduto. A medida foi publicada no Diário Oficial nesta quinta-feira (22). Além da execução do projeto estrutural, o edital prevê também instalação de barreiras e guarda-corpo. O investimento será de mais de R\$ 7 milhões.

Ao JC, William Conte, diretor de Projetos e Infraestrutura da Secretaria de Obras, afirma que o contrato deve ser assinado ainda neste ano. Ele falou em nome da titular da pasta, Pérola Zanotto, que está de licença médica. O prazo para término da obra é de seis meses a partir do início das reformas, que deve acontecer no fim de 2024 ou início de 2025.

OBRAS

'Precisamos fazer uma varredura na estrutura', diz diretor da pasta

Ele explica que a reabilitação exige um "macaqueamento" (processo técnico da engenharia civil usado para elevar temporariamente estruturas) do viaduto para substituição de uma borracha que existe entre o pilar e a laje e absorve os impactos da via.

A previsão é de que, uma vez concluídas, as intervenções garantam uma vida útil prolongada ao viaduto, trazendo segurança para motoristas e pedestres que utilizam a via.

William também conta que a situação da estrutura na 13 de Maio é uma das mais graves entre os viadutos de Bauru. Isso porque o pilar "rompe sem aviso prévio". Houve, inclusive, desgaste no topo dessa estrutura. Pelo risco de rompimento, a via se manteve

interditada até agora.

A demora, explica William, se deve às minúcias da obra que precisavam ser levantadas e estabelecidas no contrato.

"Precisamos fazer uma varredura na estrutura para verificar todos os problemas. Também não tem nenhuma norma técnica que estabelece com precisão quais ensaios e análises devem ser feitas neste caso. Por isso, tivemos que nos embasar bastante para fazer um termo de referência, um edital licitatório, bem conciso e claro do que a empresa deverá fazer", afirma.

NOVELA

A abertura da licitação acontece a poucos meses das eleições municipais. O problema do viaduto é antigo e se manteve durante toda a gestão atual. Envolveu até mesmo órgãos como o Ministério Público, a Câmara Municipal, a Secretaria de Obras. Diversos laudos sobre as condições da estrutura também foram elaborados.

Em outubro de 2019, após uma vistoria requerida pelo



Viaduto João Simonetti em Bauru; alça de acesso está interditada

MP detectar risco na estrutura, o tráfego ficou interrompido durante quase um ano. Até que, em setembro de 2020, a prefeitura fez um escoramento paliativo do dispositivo com toras de eucalipto e manteve o viaduto liberado.

Isso durou até o dia 31 de julho de 2021, quando a Prefeitura de Bauru interditou novamente a alça. Na época, moradores e pedestres reclamavam sobre maior trepidação no dispositivo, além de buracos e rachaduras.

A novela ganhou o último capítulo até então na última semana de 2022, quando a Secretaria de Obras assinou contrato com empresa especializada para a elaboração dos estudos e projetos básico e executivo de engenharia a serem implementados no local. Em maio de 2023, a prefeita Suellen Rosim (PSD) assinou ordem de serviço para a inspeção e elaboração de projetos básicos e executivos para a reforma do viaduto João Simonetti.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 4